



## PREFEITURA DE SOROCABA

(Processo SEI nº 3552205.404.00108772/2025-01)

LEI Nº 13.301, DE 4 DE SETEMBRO DE 2 025.

(Dispõe sobre a denominação de Pastor Pedro Silveira Leite ao CRAS Nova Esperança localizado na Rua Monsenhor Benedito Mário Calazans, nº 15, Jardim Nova Esperança, em nosso Município, e dá outras providências).

Projeto de Lei nº 506/2025 – autoria do Vereador  
CAIO DE OLIVEIRA EGÊA SILVEIRA.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado como CRAS Nova Esperança Pastor Pedro Silveira Leite o CRAS localizado na Rua Monsenhor Benedito Mário Calazans, nº 15, Jardim Nova Esperança, em nosso Município.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: “Cidadão Emérito”.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Tropeiros “Dr. José Theodoro Mendes”, em 4 de setembro de 2 025, 371º da Fundação de Sorocaba.

  
RODRIGO MAGANHATO  
Prefeito Municipal

  
DOUGLAS DOMINGOS DE MORAES  
Secretário Jurídico





## PREFEITURA DE SOROCABA

Lei nº 13.301, de 4/9/2025

  
AMÁLIA SAMYRA TOLEDO EGÊA  
Secretária de Governo

Ana Claudia Martini  
Fauaz:2498652981  
1

Assinado de forma digital  
por Ana Claudia Martini  
Fauaz:24986529811  
Dados: 2025.09.04 12:30:41  
-03'00'

ANA CLAUDIA MARTINI FAUAZ  
Secretária da Cidadania

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.



Documento assinado digitalmente  
ANA CAROLINA GOMES DOS SANTOS  
Data: 04/09/2025 10:32:29-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ANA CAROLINA GOMES DOS SANTOS  
Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais





## PREFEITURA DE SOROCABA

Lei nº 13.301, de 4/9/2025

### JUSTIFICATIVA

Pedro Silveira Leite nasceu em 9 de abril de 1944, na cidade de Pereiras, no interior de São Paulo. Filho de Antonio Silveira Leite e Cecília Lopes da Silveira, cresceu em uma numerosa família com dez irmãos. Em busca de melhores condições de vida, seus pais se mudaram para Sorocaba, onde Pedro fixou residência definitiva e construiu sua trajetória pessoal e espiritual.

Desde jovem, Pedro demonstrou responsabilidade e comprometimento em tudo o que fazia. Atuou profissionalmente nas áreas de eletrônica e comércio de veículos, onde conquistou o respeito de colegas e clientes.

No entanto, foi no serviço cristão que encontrou sua verdadeira vocação.

Após sua conversão ao Evangelho de Jesus Cristo, dedicou-se com fervor às atividades da igreja, servindo como diácono, tesoureiro e técnico de som. Por décadas, foi um fiel colaborador do ministério do Reverendo Ernesto Taconi, tornando-se uma referência espiritual e um exemplo de dedicação silenciosa e constante.

Em 2001, iniciou oficialmente seu ministério como obreiro credenciado da Igreja do Evangelho Quadrangular. Cinco anos depois, após concluir os estudos teológicos na IEQ do Jardim Brasilândia, em Sorocaba, foi consagrado como ministro do Evangelho. A partir de então, passou a atuar de forma integral, cuidando com carinho de enfermos, idosos, acamados e pessoas em situação de vulnerabilidade. Seu compromisso ia além do púlpito — alcançava o coração das pessoas.

Pedro cativava os fiéis com sua maneira simples e sincera de pregar, sempre pautada pela escuta, pela compaixão e pelo amor cristão. Ao lado de sua esposa, a Pastora Neusa Maldonado Silveira, com quem dividiu o ministério que fundaram, exerceu a liderança pastoral até a jubilação.

Mesmo com a saúde debilitada nos últimos anos, Pedro nunca deixou de frequentar os cultos, sendo presença constante até os seus últimos dias — um testemunho vivo de fé, perseverança e amor à comunhão com os irmãos.

Homem de família, foi um marido, pai e avô amoroso, que encontrava alegria nas reuniões familiares, contando histórias e preparando os tradicionais doces de tacho — talento adquirido na juventude, quando trabalhou em uma fábrica de doces. Entre os familiares, era o querido “Pedrão”; entre os vizinhos, o respeitado “Seu Pedro”, sempre pronto a ajudar com humildade, sabedoria e bom humor.

Pedro Silveira Leite faleceu em 20 de março de 2024. Seu velório reuniu centenas de pessoas que vieram prestar as últimas homenagens a um homem que, com sua fé inabalável, generosidade e simplicidade, tocou e transformou a vida de muitos.

